

humanitas

Vol. XV–XVI

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS CLÁSSICOS

HUMANITAS

VOLS. XV E XVI



COIMBRA
MCMLXIII-LXIV

A Professora Doutora Rocha Pereira observou, a propósito, que a monotonia das fontes utilizadas pelos humanistas chegava, por vezes, a ser confrangedora. Em referência aos elementos heterodoxos encontráveis na obra de alguns humanistas, o Professor Doutor Américo Ramalho evocou o processo de Mestre João da Costa e as acusações que pesaram sobre André de Gouveia, Diogo de Freire, Buquenano e outros; e o Rev. Dr. Geraldês Freire informou, a propósito da utilização de autores pagãos, que as próprias selectas dos jesuítas apresentaram sempre largos extractos da obra daqueles autores. O Presidente da Associação insistiu, por último, na necessidade de julgar as obras segundo o espírito da época e agradeceu ao Rev. Dr. Almeida Matos a interessante comunicação que apresentara.

As actividades da Associação Portuguesa de Estudos Clássicos no ano lectivo de 1962-1963 terminaram com uma visita de estudo à vila romana de Torres Novas, onde recentes escavações trouxeram à luz interessantes mosaicos.

A visita foi orientada pelo coronel Afonso do Paço, que com o Presidente da Câmara de Torres Novas aguardava os visitantes à entrada das escavações. Estes tiveram ainda ensejo de percorrer, no regresso, as instalações provisórias do Museu Regional de Torres Novas.

DESCOBERTAS ARQUEOLÓGICAS

Entre as mais importantes descobertas arqueológicas dos últimos tempos contam, sem dúvida, algumas identificações de figuras do altar de Pérgamo. Uma é a cabeça de Afrodite, que se encontra em Constantinopla e pertenceria ao lado ocidental do friso norte. Outra é uma parte do torso de Hefestos, no Museu de Bérgama. A terceira, uma figura alada masculina, em Constantinopla, que proviria do grande friso. A reconstituição da famosa obra de arte helenística, uma das maravilhas do mundo antigo, conhece assim um progresso decisivo.

Também a arqueologia romana tem registado descobertas de relevo, nomeadamente as das termas imperiais de Trier, as terceiras do mundo no tempo de Constantino, onde se encontraram os corredores de serviço subterrâneos para os escravos e escravas, e pinturas murais,

moedas e ânforas com inscrições. Além disso, fizeram-se escavações junto do curso inferior do Reno (Colonia Traiana) e do superior (aquartelamento de Brigobane).

M.H.R.P.

CONGRESSOS HUMANÍSTICOS

De 2 a 4 de Setembro de 1963, realiza-se em Estrasburgo, no Palácio da Universidade, o 3.º Congresso Internacional para o Latim Vivo.

Dentre os relatórios de base anunciados para as sessões de trabalho, salientam-se «Le Latin et la communication scientifique», por M. des Abbayes, professor da Universidade de Rennes ; «Les auxiliaires modernes de la pédagogie du Latin», pelo Dr. Goodwin Beach, professor do Trinity College, Hartford, U.S.A.; «Lectures Latines, choix de textes de l'Antiquité, du Moyen Âge et des Temps Modernes» pela Dr.^a Enrica Malcovati, professora da Universidade de Pavia; e «L'intérêt pédagogique des lectures latines» por M. Taladoire, professor da Universidade de Aix-en-Provence.

De 1 a 6 de Abril de 1963, a Association Guillaume Budé reuniu o seu sétimo congresso internacional, seguido por uma viagem de cinco dias à Córsega. Dois temas principais foram propostos : o Estoicismo e o Teatro (este último, delimitado a três aspectos: nascimento da tragédia, Esquilo, comédia em Roma). Tanto o primeiro como o segundo tópico compreendiam, naturalmente, o estudo da sua influência no pensamento ou na arte dramática francesa, até aos tempos modernos. Subsidiariamente, tratou-se ainda dos historiadores menores da Antiguidade e da arqueologia do sul da França e da Córsega. Finalmente, a «Comissão dos Jovens» ocupou-se da definição do papel do Humanismo na vida do homem moderno. Do programa deve ainda salientar-se, além de diversas excursões de interesse artístico ou arqueológico, a representação dos *Menaechmi* de Plauto, por um grupo de estudantes da Universidade de Aix.

A Fundação Europeia de Cultura, com sede em Amsterdam, anuncia para 11 a 16 de Maio de 1964, a realização, em Atenas, do seu